

# Saúde

## Revista Brasileira de

ISSN 3085-8089

vol. 2, n. 4, 2026

### ... ARTIGO 11

Data de Aceite: 20/02/2025

## DIFICULDADES VIVENCIADAS PELOS ENFERMEIROS NA REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR EM CONTEXTO PRÉ-HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

### Inês Barbosa Ribeiro

Enfermeira Generalista do Departamento Médico-Cirúrgico do Hospital Lusiadas, 4050-115, Porto, Portugal.  
<https://orcid.org/0009-0003-2728-8681>

### Inês Maria da Silva Almeida

Enfermeira Generalista do Departamento de Medicina Interna da Unidade Local de Saúde do Tâmega e Sousa, 4564-007, Penafiel, Porto, Portugal.  
<https://orcid.org/0009-0002-9095-7158>

### Margarida Silva Santos

Enfermeira Generalista da Unidade de Convalescença da Cruz Vermelha Portuguesa, 4425-204, Águas Santas, Maia, Porto, Portugal.  
<https://orcid.org/0009-0007-5268-2030>

### Filipe Fernandes

Prof. Adjunto. Unidade de Investigação em Inteligência Artificial e Saúde (IA&Saúde), Instituto Politécnico de Saúde do Norte (CESPU –CRL), Vila Nova de Famalicão, Portugal.  
<https://orcid.org/0000-0002-6043-1078>

### Tiago Alves

Prof. Adjunto. Unidade de Investigação em Inteligência Artificial e Saúde (IA&Saúde), Instituto Politécnico de Saúde do Norte (CESPU –CRL), Vila Nova de Famalicão, Portugal. <https://orcid.org/0000-0002-1347-2977>

### Isabel Araújo

Prof. Coordenadora. Unidade de Investigação em Inteligência Artificial e Saúde (IA&Saúde), Instituto Politécnico de Saúde do Norte (CESPU –CRL), Vila Nova de Famalicão, Portugal.  
<https://orcid.org/0000-0002-1721-9741>



Todo o conteúdo desta revista está licenciado sob a Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

**Resumo:** A paragem cardiorrespiratória (PCR) constitui uma emergência clínica maior associada a elevada morbidade e mortalidade, exigindo intervenção imediata através da reanimação cardiopulmonar (RCP). A compreensão das dificuldades vivenciadas pelos enfermeiros em contexto pré-hospitalar é fundamental para a melhoria da qualidade e segurança dos cuidados. **Objetivo:** Descrever e sistematizar a produção científica sobre as dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros na realização de RCP em ambiente pré-hospitalar. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura com recurso às bases de dados CINAHL, MEDLINE, PubMed e Google Académico. Foram incluídos estudos publicados entre 2019 e 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol. **Resultados:** A amostra integrou seis estudos, nenhum com origem em Portugal. As principais dificuldades identificadas relacionaram-se com a localização da ocorrência, condições de segurança do local, características da vítima, carga emocional dos profissionais, desafios de liderança, questões éticas, cooperação interprofissional e limitações de recursos humanos e tecnológicos. **Conclusão:** Embora algumas variáveis ambientais sejam incontornáveis, estratégias organizacionais e programas de formação contínua podem mitigar dificuldades associadas aos profissionais. Recomenda-se o desenvolvimento de investigação adicional, particularmente no contexto nacional, para sustentar intervenções baseadas na evidência.

**Palavras - chave:** Reanimação Cardiopulmonar (Cardiopulmonary Resuscitation, Reanimación Cardiopulmonar), Enfermagem (Nurs\*, Enfermería), Assistência Pré-Hospitalar ( Prehospital Care, Atención Prehospitalaria)

## INTRODUÇÃO

A paragem cardiorrespiratória (PCR) caracteriza-se pela interrupção súbita e inesperada das funções cardíaca e respiratória. Apesar dos avanços verificados nas últimas décadas, continua a constituir um relevante problema de saúde pública a nível mundial. Em Portugal, estima-se que cerca de 10 mil pessoas morram anualmente vítimas de “morte súbita” (Rubollota, 2013 citado por Travasso & Zborowski, 2023; Fundação Portuguesa de Cardiologia, n.d.).

A vítima em PCR é uma pessoa que se encontra inconsciente, sem reação a estímulos, sem pulso (falência cardíaca) e em apneia ou respiração agónica (falência respiratória) (Lima et al., 2020). A cessação destas funções compromete de forma imediata o fluxo sanguíneo, tornando inadequado o aporte de oxigénio e nutrientes aos órgãos vitais. Em poucos minutos, esta condição pode resultar em dano cerebral irreversível ou morte, pelo que o tempo de intervenção assume um papel determinante (Travasso & Zborowski, 2023). Contudo, tais desfechos podem ser evitados quando a reanimação cardiopulmonar (RCP) é iniciada de forma precoce e eficaz.

A RCP compreende um conjunto de intervenções, designadamente compressões torácicas e ventilações, destinadas a manter a perfusão sistémica até à recuperação da circulação espontânea. A sua eficácia depende criticamente da implementação imediata, sendo as compressões torácicas consideradas a intervenção basilar (Sabia et al., 2012). O tempo até ao início das manobras constitui um fator determinante para o prognóstico, uma vez que, por cada minuto sem assistência, a probabilidade de sobrevivência diminui aproximadamente

10%. Assim, a atuação célere revela-se determinante para aumentar a probabilidade de sobrevivência e de recuperação da pessoa em situação crítica (American Heart Association [AHA], 2024). Este prognóstico tende a agravar-se quando a PCR ocorre em contexto extra-hospitalar, onde o início da assistência depende frequentemente da chegada das equipas de emergência pré-hospitalar.

Face à elevada complexidade e criticidade destas situações, as equipas de emergência pré-hospitalar devem integrar profissionais multidisciplinares devidamente qualificados e treinados para iniciar prontamente a cadeia de sobrevivência, entre os quais se destacam os enfermeiros (AHA, 2024). O enfermeiro assume um papel central na abordagem à PCR, detendo competências para executar intervenções de suporte avançado de vida — incluindo desfibrilhação e administração de fármacos —, com o objetivo de reverter ritmos passíveis de tratamento e assegurar a estabilização pós-ressuscitação.

Neste contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar as dificuldades inerentes à prática de enfermagem na abordagem à paragem cardiorrespiratória em ambiente pré-hospitalar. Para tal, definiu-se a seguinte questão de investigação: Quais as dificuldades vivenciadas pelos enfermeiros na reanimação cardiopulmonar em contexto pré-hospitalar? Assim, pretende-se descrever e sistematizar a produção científica relativa aos constrangimentos enfrentados pelos enfermeiros durante a prestação de cuidados de reanimação cardiopulmonar neste cenário assistencial.

## METODOLOGIA

Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, abordagem que permite a inclusão de estudos com diferentes desenhos metodológicos, proporcionando uma compreensão abrangente do fenómeno em análise. Foram identificados os descritores Reanimação Cardiopulmonar (Cardiopulmonary Resuscitation, Reanimación Cardiopulmonar), Enfermagem (Nursing, Enfermería) e Assistência Pré-Hospitalar (Prehospital Care, Atención Prehospitalaria), validados através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), compatíveis com Medical Subject Headings (MeSH). Foram pesquisadas quatro bases de dados eletrónicas — CINAHL, MEDLINE, PubMed e Google Académico — considerando estudos publicados entre 2019 e 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol. A recolha de dados decorreu entre maio e julho de 2025. Os critérios de inclusão foram definidos previamente, considerando: participantes (enfermeiros em contexto pré-hospitalar), fenómeno de interesse (dificuldades na realização da RCP), desenho do estudo (investigações qualitativas e quantitativas) e resultados (identificação de dificuldades, implicações para a prática e propostas de melhoria). A estratégia de pesquisa resultou na identificação de 115 artigos. Após remoção de duplicados e aplicação dos critérios de elegibilidade — leitura do título, resumo e texto integral — foram incluídos seis estudos para análise. Procedeu-se à análise crítica, avaliação e síntese da evidência empírica, organizando-se a informação de forma a evidenciar os aspetos mais relevantes do fenómeno em estudo.

## RESULTADOS

Os resultados dos estudos incluídos foram sintetizados na Tabela 1 e organizados por ordem cronológica decrescente. Verificou-se predominância de estudos internacionais, com três provenientes do Brasil, dois do Irão e um da Eslovênia, não tendo sido identificadas publicações portuguesas sobre a temática. As dificuldades mais frequentemente reportadas incluíram o acesso ao local da ocorrência, as condições de segurança, a limitação do espaço físico, as características clínicas da vítima, a sobrecarga emocional dos profissionais, desafios relacionados com liderança e tomada de decisão, questões éticas, cooperação interprofissional e insuficiência de recursos humanos e tecnológicos.

## DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

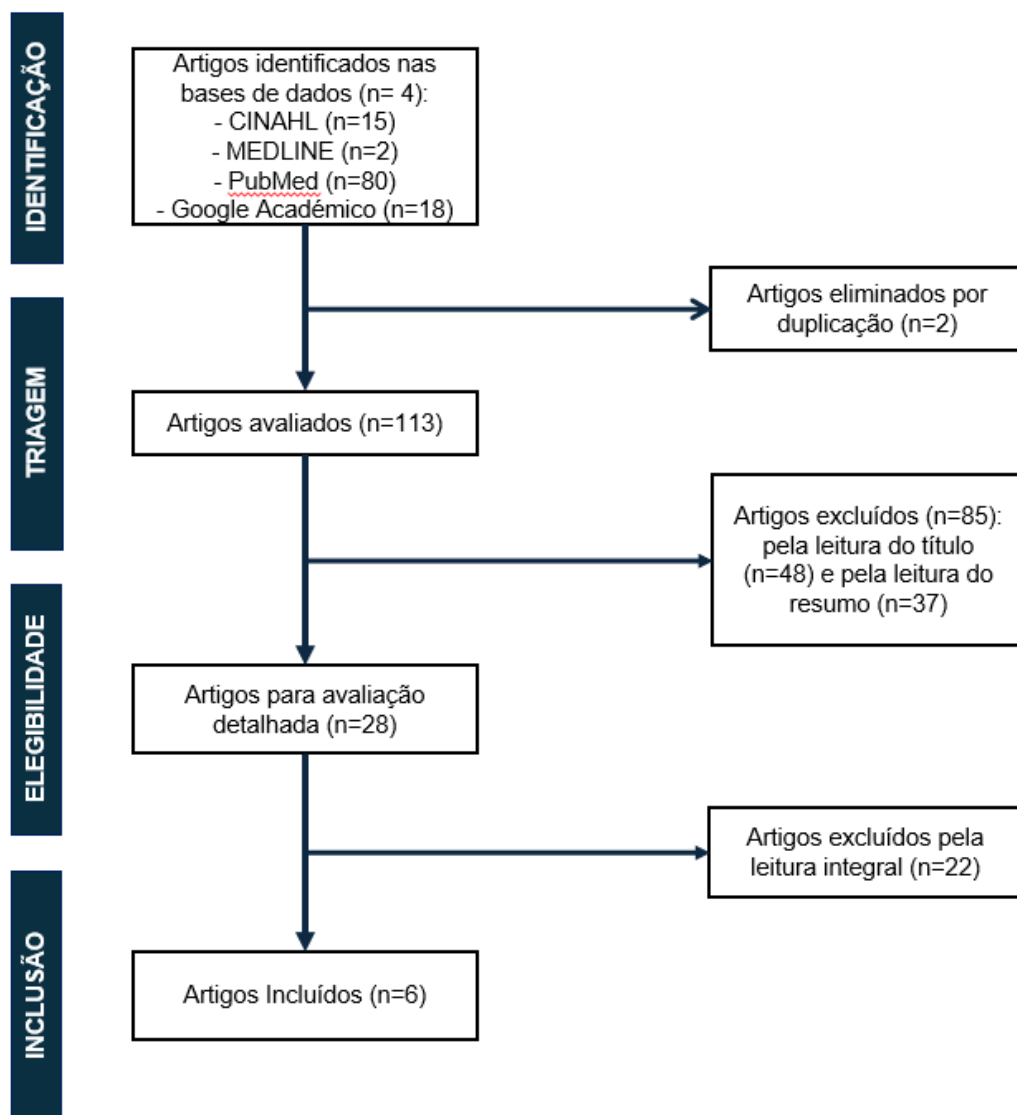
A análise dos estudos evidencia que o contexto pré-hospitalar apresenta múltiplos fatores condicionantes da eficácia da reanimação cardiopulmonar (Santos et al., 2020).

A localização da ocorrência foi a dificuldade mais enunciada na nossa amostra. Este fator relaciona-se com a distância a que a Equipa Pré-Hospitalar se encontra do local da vítima e dos acessos que terão disponíveis até à sua chegada, que podem ser dificultadores se, por exemplo, a viagem incluir ruas estreitas, maus caminhos ou trânsito (Araújo et al., 2021; Dehghan-Nayeri et al., 2021; Esmaeili et al., 2019; Koželj et al., 2022; A. F. Lima et al., 2023; Santos et al., 2020). Refere-se ainda ao espaço físico onde se encontra a vítima, que pode não ser suficiente para a abordagem da equipa, assim como para uma devida transferência para a

ambulância, de forma a transportá-la para o Hospital (Dehghan-Nayeri et al., 2021; Koželj et al., 2022; A. F. Lima et al., 2023).

Relacionado a isso, temos também a atmosfera criada no local da ocorrência. Esta, muitas vezes dificulta o trabalho de quem está a tentar ajudar. Como exemplo, a presença de ente-queridos (familiares/amigos) da pessoa em PCR no local, é uma ideia ainda controversa no que toca a ser um fator dificultador ou facilitador. Estudos revelam que alguns Enfermeiros entendem que o familiar tem o direito de estar presente na realização das manobras, e que por vezes, tornam-se uma mão extra na ajuda prestada à vítima (Dehghan-Nayeri et al., 2021; Koželj et al., 2022). No entanto, na opinião de diversos profissionais, estes espectadores por vezes acabam por se tornarem numa segunda vítima, devido à destabilização psicológica vivenciada no momento, e/ou iniciam comportamentos violentos e agressivos contra as próprias equipas, que acaba por condicionar as condições de segurança, essenciais para uma reanimação de sucesso (Dehghan-Nayeri et al., 2021; Koželj et al., 2022; Santos et al., 2020).

Ainda, considerou-se que fatores como a idade e os antecedentes pessoais (AP) podem ser dificultadores na RCP. Apesar da presença de antecedentes pessoais (principalmente, doenças cardíacas), atenuar, por vezes, o fator de stress na aplicação das manobras, uma vez que a família já se encontra mais preparada para o surgimento desta complicação, isto mantém-se a ser algo dificultador na RCP, uma vez que a percentagem de reanimação com sucesso nestes casos é mais baixa (Dehghan-Nayeri et al., 2021; Esmaeili et al., 2019). No entanto, comprovou-se que quanto mais jovem e na ausência de AP, as Equipas Pré-Hospitalares expe-



**Fig.1** – Fluxograma de revisão.

| Autor, Ano, Título, Publicação, País                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Tipo de Estudo, Instrumento de Colheita de Dados                                                          | Participantes<br>Amostra                                  | Objetivo Geral                                                                                                                                                   |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Lima, A.F.; Sabino, M.B.; Souza, C.S.; Manzoni, G.L.; Charlo, P.B. (2023) - A assistência de enfermagem diante à uma reanimação cardiopulmonar no âmbito pré-hospitalar, Global Academic Nursing Journal Vol. 4(1). Brasil.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Revisão Integrativa<br>Levantamento de dados científicos dos últimos 10 anos em diferentes bases de dados | 12 artigos                                                | Identificar na literatura a atuação do enfermeiro e as ações desempenhadas para o direcionamento de uma paragem cardiorrespiratória no ambiente extra-hospitalar |
| <b>Principais Conclusões:</b> Destacaram-se como principais obstáculos de uma paragem cardiorrespiratória no ambiente extra-hospitalar as emoções, a dinâmica de organização e liderança da equipa, a disponibilidade de recursos humanos, a adequação da estrutura de atendimento e a falta de equipamentos e materiais necessários para realizar um procedimento que seja justo e integrado.                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                           |                                                           |                                                                                                                                                                  |
| Autor, Ano, Título, Publicação, País                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Tipo de Estudo, Instrumento de Colheita de Dados                                                          | Participantes<br>Amostra                                  | Objetivo Geral                                                                                                                                                   |
| Koželj, A.; Pogačar, M.; Fijan, S.; Strauss, M.; Poštuvan, V.; Strnad, M. (2022) - Exploring the feelings of nurses during resuscitation—a cross-sectional study, Healthcare Vol. 10 (1). Eslovénia.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Estudo quantitativo transversal<br>Questionário                                                           | Enfermeiros que atuavam em unidades de emergência (n=457) | Determinar os stressores e o nível de stress vivenciado pelos enfermeiros durante a reanimação                                                                   |
| <b>Principais Conclusões:</b> Após entrevistas a Enfermeiros do pré-hospitalar, o artigo descreve alguns critérios que os mesmos consideram um desafio na realização da RCP, como: a idade jovem; falha no acesso intravenoso; situações destabilizadoras no local (ambiente descontrolado, presença de entes queridos violentos); assegurar a liderança; decisão de suspensão de manobras de reanimação; presença ou não de outras equipas do pré-hospitalar e condições pessoais (sentimentos de desconforto, incerteza, insegurança, sobrecarga, burnout e opressão, por parte da chefia/colegas). |                                                                                                           |                                                           |                                                                                                                                                                  |
| Autor, Ano, Título, Publicação, País                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Tipo de Estudo, Instrumento de Colheita de Dados                                                          | Participantes<br>Amostra                                  | Objetivo Geral                                                                                                                                                   |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                              |            |                                                                               |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|-------------------------------------------------------------------------------|
| Araújo, T. D.; Almeida, V. F. M.; Novais, D. G.; Ribeiro, R. S.; Silva, D. O.; Viana, V. S. S.; Silva, B. S.; Silva, R. M. O. (2021) - Dificuldades do enfermeiro frente à Reanimação Cardio-pulmonar (RCP): uma revisão de literatura/ Difficulties of nurses in the face of Cardiopulmonary Resuscitation (CPR): a literature review, Brazilian Journal of Development Vol. 7 (6) (e61049-61069). Brasil. | Revisão Integrativa<br><br>Levantamento de dados científicos publicados entre os anos de 2011 a 2019 da área da saúde indexados em diferentes bases de dados | 21 artigos | Evidenciar e discutir as principais dificuldades do enfermeiro diante uma RCP |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|-------------------------------------------------------------------------------|

**Principais Conclusões:** A elevada procura e as complicações relacionadas com a estrutura da cidade fazem com que o tempo de chegada da equipa não seja o preconizado.

| Autor, Ano, Título, Publicação, País                                                                                                                                                                                                                                | Tipo de Estudo, Instrumento de Colheita de Dados        | Participantes Amostra                | Objetivo Geral                                                                                                                   |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|--------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Dehghan-Nayeri, N.; Nouri-Sari, H.; Bahramnezhad, F.; Hajibabae, F.; Senmar, M. (2021) - Barriers and facilitators to cardiopulmonary resuscitation within pre-hospital emergency medical services: a qualitative study, BMC Emergency Medicine. Vol. 21 (1). Irão. | Estudo qualitativo<br><br>Entrevistas semi-estruturadas | Técnicos de emergência médica (n=16) | Identificar os fatores que afetam a ressuscitação cardiorrespiratória dentro dos serviços médicos de emergência pré-hospitalares |

**Principais Conclusões:** Através de entrevistas realizadas ao profissional do pré-hospitalar, foram possíveis recolher várias opiniões no que toca aos desafios enfrentados frente à PCR, nomeadamente: a condição do paciente (os seus antecedentes pessoais, a idade, o peso, número de filhos e local de residência); a atmosfera gerada pelos acompanhantes (familiares/amigos) no local da ocorrência (agitação, comportamento desajustado); política educacional, de recursos humanos e tecnológicos, questões éticas; cooperação com outras corporações/profissionais; gestão da transferência da vítima e condições pessoais (autocensura/arrependimento, cultura e carga de horário de trabalho).

| Autor, Ano, Título, Publicação, País | Tipo de Estudo, Instrumento de Colheita de Dados | Participantes Amostra | Objetivo Geral |
|--------------------------------------|--------------------------------------------------|-----------------------|----------------|
|--------------------------------------|--------------------------------------------------|-----------------------|----------------|

|                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                             |                                        |                                                                                                        |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Santos, A. P.; Ferreira, R. B. S.; Fonseca, E. O. S.; Guimarães, C. F.; Carvalho, L. R.; Oliveira, R. F.; Oliveira, E. S. (2020) - Dificuldades encontradas pela equipe de enfermagem no atendimento pré-hospitalar, Revista Eletrônica Acervo Saúde Vol. 51. Brasil.    | Estudo descritivo, exploratório com abordagem qualitativa<br><br>Entrevista | Enfermeiros (n=14)                     | Compreender as dificuldades encontradas pela equipe de enfermagem durante o Atendimento Pré Hospitalar |
| <b>Principais Conclusões:</b> Através das entrevistas realizadas aos Enfermeiros que vivenciam o pré-hospitalar, destacou-se como principais desafios: o acesso ao local da ocorrência, as condições de segurança e a violência contra a equipa.                         |                                                                             |                                        |                                                                                                        |
| Autor, Ano, Título, Publicação, País                                                                                                                                                                                                                                     | Tipo de Estudo, Instrumento de Colheita de Dados                            | Participantes Amostra                  | Objetivo Geral                                                                                         |
| Esmacili, M.; Poorkhorshidi, N.; Salimi, R.; Khazaei, A.; Moghimbeigi, A. (2019) - Predictors of Out of Hospital Cardiac Arrest Outcomes in Pre-Hospital Settings; a Retrospective Cross-sectional Study, Archives of Academic Emergency Medicine Vol. 7 (1): e36. Irão. | Estudo quantitativo transversal                                             | Técnicos de emergência médica (n=3214) | Identificar fatores importantes que contribuem para uma boa ressuscitação cardiopulmonar               |
| <b>Principais Conclusões:</b> A idade e o histórico de doença cardíaca, o tempo de resposta da equipa e a duração do procedimento foram associados a maus resultados de RCP.                                                                                             |                                                                             |                                        |                                                                                                        |

**Tabela 1** – Apresentação dos Resultados da Amostra (6 artigos).

rienciam uma situação mais intensa, sentindo-se na obrigação de conseguir reverter a paragem, que, muitas vezes, não encontram de imediato causas que a justifiquem (Dehghan-Nayeri et al., 2021; Esmaili et al., 2019; Koželj et al., 2022).

Estes sentimentos de fracasso e incerteza, muitas das vezes correlacionados também com opressão por parte dos próprios pares/chefia e a sobrecarga (quer horária, quer de esforços por compressões), fazem com que os Enfermeiros muitas vezes experienciem períodos de exaustão e/ou mesmo de burnout, não conseguindo manter o rendimento esperado ao longo de toda a RCP. A isto, somam-se as diversas emoções demonstradas pelos entes queridos que os Enfermeiros presenciam enquanto lutam contra o tempo nesta situação crítica emergente (Dehghan-Nayeri et al., 2021; Koželj et al., 2022; A. F. Lima et al., 2023).

Esta condição psicológica poderá ser ainda mais afetada com questões éticas, de liderança e de cooperação com outras entidades presentes, como é exemplo a decisão de parar ou de não reanimar, a insegurança a assumir o papel de liderança e a difícil gestão com outras Equipas do Pré-Hospitalar ou mesmo a ausência das mesmas (Araújo et al., 2021; Dehghan-Nayeri et al., 2021; Koželj et al., 2022; A. F. Lima et al., 2023).

Acredita-se que a fraca disponibilidade de recursos, quer humanos, como tecnológicos, interfere também negativamente na abordagem da RCP. A título de exemplo, na presença de uma PCR em ambiente sem condições de segurança, como, familiares violentos que atentam contra as Equipas do Pré-Hospitalar, torna-se fulcral a presença de outras entidades, como a polícia. Ainda, se houver no local mais profissionais habilitados na abordagem à vítima em PCR, irá

permitir o Enfermeiro “libertar mãos” para que possa estar focalizado noutras áreas que apenas são da sua competência, como estabelecer um acesso endovenoso e a respetiva administração de medicação (Dehghan-Nayeri et al., 2021; Koželj et al., 2022; A. F. Lima et al., 2023).

Os recursos tecnológicos estão associados também à necessidade de implementação/revisão de políticas educacionais e de gestão de gastos, devendo assim o Governo investir na educação contínua destes profissionais, para que exista pessoal competente na utilização das tecnologias disponíveis no mercado, de forma consciente a minimizar os maior número de gastos possíveis (Dehghan-Nayeri et al., 2021; A. F. Lima et al., 2023).

Assim, após a análise da amostra selecionada percebeu-se que os restantes estudos excluídos pelos critérios de inclusão corroboram algumas das dificuldades aqui já enunciadas, principalmente no que toca ao local e à atmosfera do mesmo, tal como da necessidade de renovar constantemente conhecimentos e manter as práticas regulares (Pires et al., 2020).

No meio extra-hospitalar, o ambiente gerado, a localização da vítima e os antecedentes da mesma são variáveis imprevisíveis e incontroláveis, no entanto, as condições pessoais do Enfermeiro, como o cansaço, questões emocionais e o conhecimento atualizado, são fatores que podem ser trabalhados.

Desta forma, acreditamos que políticas que promovam o reconhecimento do Enfermeiro, adequação da carga horária e rotatividade, o fornecimento de políticas educacionais onde existam práticas recorrentes com recurso à evidência mais atualizada, e ainda

a constante renovação de recursos humanos e tecnológicos, são fatores que potenciam a capacidade de comunicação e espírito de liderança em equipa, uma vez que o Enfermeiro também se encontrará mais confortável e, conseqüentemente, autoconfiante para o desenvolvimento da sua atividade encontrando-se mais apto para ultrapassar estes possíveis constrangimentos na aplicação da RCP.

## CONCLUSÃO

A atuação dos enfermeiros em situações de paragem cardiorrespiratória no ambiente pré-hospitalar é marcada por elevada complexidade, exigindo preparação técnica, resiliência emocional e capacidade de tomada de decisão em cenários frequentemente imprevisíveis. A localização da ocorrência, as condições do ambiente, as características da vítima, os desafios de liderança e cooperação interprofissional, bem como a disponibilidade de recursos, influenciam diretamente a eficácia da reanimação cardiopulmonar. O fortalecimento do suporte organizacional, a implementação de programas estruturados de formação contínua e a adequação dos recursos disponíveis poderão aumentar a preparação dos enfermeiros e melhorar os resultados clínicos. Recomenda-se o desenvolvimento de estudos adicionais, particularmente no contexto nacional, de forma a aprofundar o conhecimento sobre este fenómeno e sustentar intervenções organizacionais e formativas baseadas na evidência.

## REFERÊNCIAS

- American Heart Association. (2024). *What is CPR?* <https://cpr.heart.org/en/resources/what-is-cpr>
- Araújo, T. D. de, Almeida, V. F. M. de, Novais, D. G., Ribeiro, R. de S., Silva, D. O. da, Viana, V. S. S., Silva, B. S. da, & Silva, R. M. O. (2021). Dificuldades do enfermeiro frente à Reanimação Cardiopulmonar (RCP): uma revisão de literatura / Difficulties of nurses in the face of Cardiopulmonary Resuscitation (CPR): a literature review. *Brazilian Journal of Development*, 7(6), 61049–61069. <https://doi.org/10.34117/bjdv7n6-467>
- Dehghan-Nayeri, N., Nouri-Sari, H., Bahramnezhad, F., Hajibabae, F., & Senmar, M. (2021). Barriers and facilitators to cardiopulmonary resuscitation within pre-hospital emergency medical services: a qualitative study. *BMC Emergency Medicine*, 21(1). <https://doi.org/10.1186/s12873-021-00514-3>
- Esmaeili, M., Poorkhorshidi, N., Salimi, R., Khazaei, A., & Moghimbeigi, A. (2019). Predictors of Out of Hospital Cardiac Arrest Outcomes in Pre-Hospital Settings; a Retrospective Cross-sectional Study. In *Archives of Academic Emergency Medicine* (Vol. 7, Issue 1). <http://journals.sbm.ac.ir/aaem>
- Fundação Portuguesa de Cardiologia. (n.d.). Dados Estatísticos. In *Fundação Portuguesa de Cardiologia*. Retrieved October 27, 2024, from <https://www.fpcardiologia.pt/atividades/projeto-salva-vidas/dados-estatisticos/>
- Koželj, A., Pogačar, M. Š., Fijan, S., Strauss, M., Poštuvan, V., & Strnad, M. (2022). Exploring the feelings of nurses during resuscitation—a cross-sectional study. *Healthcare (Switzerland)*, 10(1). <https://doi.org/10.3390/healthcare10010005>
- Lima, A. F., Sabino, M. B., Souza, C. S., Manzoni, G. L., & Charlo, P. B. (2023). A assistência de enfermagem diante à uma reanimação cardiopulmonar no âmbito pré-hospitalar. *Global Academic Nursing Journal*, 4(1). <https://doi.org/10.5935/2675-5602.20200340>

Lima, L. V., Morais, T. E., & Nogueira, M. S. (2020). O CONHECIMENTO DA ENFERMAGEM ACERCA DO PROTOCOLO DE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR. *Revista Científica de Enfermagem*, 10(29), 64–74. <https://doi.org/https://doi.org/10.24276/rrecien2358-3088.2020.10.29.64-74>

Sabia, T. S., Junior, R. de M., Guimarães, H. P., Delascio, R. L., & Lopes, A. C. (2012, May). Atualização em reanimação cardiopulmonar: uma revisão para o clínico. *Revista Brasileira Clínica Médica*, 21–27. <https://www.sbcm.org.br/revistas/RBCM/RBCM-2012-03.pdf#page=21>

Santos, A. P. dos, Ferreira, R. B. S., Fonseca, E. de O. S., Guimarães, C. F., Carvalho, L. R. de, Oliveira, R. F., & Oliveira, E. da S. (2020). Dificuldades encontradas pela equipe de enfermagem no atendimento pré-hospitalar. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 51, e3598. <https://doi.org/10.25248/reas.e3598.2020>

Travasso, C., & Zborowski, F. S. (2023). ATUALIZAÇÕES EM REANIMAÇÃO CARDIO-PULMONAR: REVISÃO DA TEMÁTICA, ABORDAGEM DA EQUIPE DE ENFERMAGEM E NOVAS CONDUTAS PERANTE A PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA. *Updates on Cardiopulmonary Reanimation: Review of the Theme, Approach of the Nursing Team and New Conducts in the Face of Cardiorespiratory Arrest*. *Editora Acadêmica Periodicjs*, 3(2). <https://www.periodicjs.com.br/index.php/hs/article/view/1299/1118>